



## ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA E NO EMPODERAMENTO À PARTURIENTE: UMA REVISÃO DE LITERATURA INTEGRATIVA

RAQUEL DE LIMA SILVA; ALEXSANDRA DA SILVA MENEZES; ALESSANDRA LEÃO  
BRASILEIRO

**INTRODUÇÃO:** A violência obstétrica é um problema preocupante que se faz cada vez mais presente no contexto da assistência ao parto, impactando negativamente na saúde física e mental das mulheres. Nesse sentido, a presença do enfermeiro bem como sua participação ativa desempenham um papel fundamental na promoção de uma assistência humanizada durante todo o ciclo gravídico-puerperal. **OBJETIVOS:** Analisar as evidências científicas disponíveis na literatura quanto à atuação da enfermagem na prevenção da violência obstétrica e no empoderamento à parturiente. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura integrativa, cuja metodologia fundamenta-se em pesquisas realizadas nas bases de dados Google Acadêmico, SciELO (Scientific Electronic Library Online), PubMed (U. S. National Library of Medicine), BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) e Science Direct. Foram selecionados 20 artigos científicos publicados no período de 2018 a 2023, nos idiomas português e inglês. **RESULTADOS:** São elencadas como principais estratégias a serem adotadas pelos enfermeiros na prevenção da violência obstétrica e no empoderamento à parturiente: a promoção de ações de educação em saúde e a prática do atendimento humanizado por parte dos profissionais, incluindo a escuta ativa e a busca pela eliminação da prática dos procedimentos invasivos desnecessários. **CONCLUSÃO:** A enfermagem desempenha um papel crucial na prevenção contra a violência obstétrica e no empoderamento à mulher no decurso do ciclo gravídico-puerperal, não apenas no que diz respeito aos cuidados físicos, como também acerca da assistência à saúde psicológica e no compartilhamento de informações essenciais às mulheres, de forma que as tornem aptas a identificar condutas caracterizadas como violência obstétrica e, dessa forma, encorajá-las a denunciar tais práticas.

**Palavras-chave:** Assistência humanizada, Atuação do enfermeiro, Empoderamento, Prevenção, Violência obstétrica.